



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 25-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 19930; Semestre, 50900, Trimestre 25900—Metrópole
Ano 17000 e 25000 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano 12000 e 20000 e a —Ulusmar e Ilhas
Ano 12000 e 21000 e a —Brasil
Utilizador: Os Srs. assinantes gozam de desconto de 10%

Director e Administrador
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

Administração: Telefone — 62206 — BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho

SÁBADO, 21 DE JUNHO DE 1975

Preço Avulso 2\$50

CONSIDERAÇÕES

pelo Dr. Mário A. Viana de Queirós

A vida é um alternar constante e continuo de dor e de prazer, de tristezas e alegrias, de altos e de baixos.

E porque assim é, e porque ao bom sempre sucederá o mau, mal de nós se não estamos suficientemente mentalizados para suportarmos os revezes que inevitavelmente aparecem após os momentos eufóricos do êxito.

Calmos no desespero, alucinados de raiva, ante a impotência de modificarmos os actos, ou os factos, que impedem o exercício e o domínio da nossa vontade, que que-

remos impor aos outros, custe o que custar, doa a quem doer.

Gera-se assim um estado de alma que nos abate, ou nos excita, levando-nos, neste caso, ao cometimento das mais tozpes vilanias, se é que não somos suficientemente educados para sabermos resistir às determinações instintivas que o nosso orgulho comanda.

E assim... Ai dos vencidos!

Abençoados os que sabem e podem dominar-se.

Felizes os que executam sob o seu comando!

AOS NOSSOS ASSINANTES

Jámais estive suspenso "O BARCELENSE", desde a sua fundação, em 12 de Fevereiro de 1911.

Nesta época de eufórica liberdade, entendeu a falecida Comissão Ad Hoc para a Imprensa aplicar-nos, de modo que nos pareceu injusto e arbitrário, a pena de suspensão por 60 dias, mercê dumas simples considerações feitas por Ângela, no seu «Sopé do Facho».

Recorreu o seu Director para o Tribunal Judicial desta Comarca e, mercê disso e por determinação do Meritíssimo Juiz, o nosso Jornal foi impedido de publicar-se na passada semana.

Eis o motivo da nossa involuntária ausência!

SARRABISCOS

(III)

por GIL

Há um tal estado de bonomia que me invade quando ali vou, que me não escuso de fazer isso algumas vezes no ano. Sabem o que é? — É ir ali ao campo da Feira, a dois passos da redacção, mesmo que o sol esteja a pino ou faça frio, só para escutar, na voz de algum lavrador, o que ele tem para dizer da vida, de mistura com uma olhadela a tudo que faz o grande mercado.

Ali vejo uns molhos de couve tão fresca que lembra uma lufada de apetite que nos acomete depois dum estirão ao sol ou ao vento, ao lado de cestos inchados de frangos galarozes ou de pitinhos das ervilhas, e acolá objectos de adorno ou alfaias.

Tendas de pano, albergam artigos desde a bugiganga e a botinha de calfe e o naperão, até à cintinha de refolhos ou pregas, saias de merino, socos tachados com debrum de coiro, louça fina e grossa, alguidares de beija e pratos sopeiros, etc..

A mim me quer parecer—e o não dito gentes de todas as bandas e condições—que Feira como a nossa não há.

Mas o que mais me prende neste mercado de vaidades e especiarías, desde o que o chão dá com generosidade ao que as mãos da arteza compõem com a delicadeza da andorinha ao fazer o ninho em que se acoitem os filhos, é o Homem. Leia-se: homem e mulher.

Aquele, vista paletó e pantalonas ou use o traje da estação, e a mulher calce chinelinha com pespontos que o velho Conselheiro tanto lisonjeava nos pés das lavadeiras, ou o sapato cambado, tudo é um quadro singular de apreciação que vai até atingir-lhes a alma. Quem não sabe que a vestimenta e o galhardo alteram a personalidade? — Ponham num homem umas calças de xadrês berrantes, saídas das mãos do aljubeta do lugar, dir-se-à de imediato: — está ali um palhaço!, mesmo que se lhe não vejam nem o bistrado dos olhos nem o coco mole na cabeça. Monte um fidalgo um belo cavalo e outro cavalgue um jumento, e digam-me qual é o que parece melhor figurar!

Continua na página 4

(Continua na página 4)

A ORDEM FACE AOS PROBLEMAS DOS MÉDICOS

Entre os diversos direitos do homem, universalmente reconhecidos, e tantas vezes avaramente concedidos, figura o direito à saúde.

Para tanto as sociedades civilizadas têm que se dotar com a armadura capaz de facultar essa elementar, imprescindível e justa prerrogativa. Não basta contar com mais ou menos veemência e partidarismo, os termos das soluções a propor. Em primeiro lugar o necessário é ser-se elementarmente realista para pôr o problema em termos exequíveis. Assim:

De um lado o povo; de outro os trabalhadores da saúde de todos os níveis; e, finalmente a grande montagem, com edifícios, serviços de toda a ordem, dotações materiais, uma enorme estrutura.

Estará o povo esclarecido—dinamizado—a ponto de saber colaborar? A ponto de ter noção do momento exacto em que deve procurar os serviços, ou de os acolyer inteligentemente, se procurado por eles?

A ponto de receber de boa mente a privação de um hábito prejudicial individual ou colectivamente? A ponto de se prontificar colaborantemente para receber, ele ou seus familiares, a vacina, o isolamento, a dieta, a quarentena, o internamento?

Estará ele mentalizado para escolher satisfatoriamente as limitações da liberdade que os serviços de saúde muitas vezes impõem para o bem geral?

Receberá o nosso povo com ânimo inteligente o aumento da despesa que o S.N.S. vai ocasionar em impostos?

Terá conhecimentos gerais para entender a necessidade e o benefício para todos de um S. N. S.?

Continua na 4.ª Página

DO SOPÉ DO FACHO

“OS HOMENS E AS SOMBRAS,”

Não restam dúvidas, de que o homem não caminha sózinho na vida.

A par de si, acompanha-o a sombra que, ou ao sol, ou mesmo nas trevas, quando sobre si incide os raios da luz, o homem sente-se acompanhado da sua fisionomia. Vê-se retratado e sente o seu Eu, a sua vida, a sua cena, a sua acção.

Se caminha ao Sol da verdade, da sua razão, da sua verdadeira missão na terra, «pois todos nós temos uma missão a cumprir», o homem assim bêm intencionado em cumprir a sua missão o melhor que lhe é possível, para seu bem, para bem dos seus, para o bem comum da sociedade, seja ela, a sua missão, mais humilde ou mais dignificante, o homem que dá o melhor do seu contributo e põe ao serviço da humanidade, todo o seu esforço e saber, esse homem sente a acom-

panhã-lo o retrato da sua boa obra, da sua acção benéfica, do contributo que aproveitou para a realização em proveito, em favor da Sociedade a que pertence.

Mais ainda: Deve sentir o orgulho do dever cumprido, de quanto pôde fazer a bem da comunidade, a bem do seu semelhante.

São as boas obras, é a tranquilidade da consciência.

Continua na página 4

(Continua na página 4)

A CAMINHO DA DEMOCRACIA

Por Alvaro Correia

Os Homens do 25 de Abril juraram defender os altos interesses da Pátria, e essa missão seria o reflexo duma tão desejada e merecida Liberdade.

Os Homens e todos os Homens, tem o mesmo direito de se servirem da cobertura duma maravilhosa árvore que seja pertença de todos. Envenenar o real sentido da Democracia é mutilar a Pátria, é sequestrar a Alma Nacional, é abafar a Voz do Povo. Apesar das tristíssimas batalhas da discordia, deserções, atropelos e assalto ao poder, acreditamos que estamos a caminhar para a Democracia. Hoje como ontem, também acreditamos no sacrifício, honestidade e perseverança dessa esmagadora e patriótica frente, representada na Nova Constituinte, prestígio obtido dos 116 deputados do Partido Socialista e dos 81 deputados do Partido Popular Democrático. Sem dúvida, eis a Voz do Povo, eis a grandiosa força política que surgiu a repor a Pátria na cimeira do prestígio internacional e unica via, capaz de operar a verdadeira Reconciliação da Família Portuguesa. Sentimo-nos optimistas e ao contrário das manobras da mi-

norria, o Povo politizado ou por politizar será de facto quem ordena. O Povo e os altos interesses da Pátria não serão traídos. O Povo ao expressar a sua escolha, grande lição soube dar, e se necessário outras dará, em qualquer outro momento que esteja em perigo a sua soberania e independência. Usamos da mais leal linguagem partidária, pois como desde o principio e conforme a nossa posição, figuramos nas fileiras da

(Continua na pág. 4)

SAÚDE—

UMA FRENTE NA BATALHA DA PRODUÇÃO

Se o homem utilizar determinadas regras e preceitos de higiene e vida sã, contribuirá grandemente para a melhoria do seu estado de saúde.

A saúde é uma frente na Batalha da Produção. Porquê?

—Um trabalhador saudável, tem um potencial de reserva que é uma das suas melhores garantias para uma maior força de acção e

decisão. É um verdadeiro capital que está à sua disposição, e que terá de gerir da forma mais acertada para seu benefício pessoal e dos outros com quem vive e trabalha, sendo essa gestão não apenas o evitar a doença mas sobretudo melhorar a saúde. Mais, este capital não deve ser exclusivamente seu mas pertença de

Continua na 4.ª página

INFÂNCIA

Rescende, à minha volta, o serpejoio,
A alfazema, o lilás, o rosmaninho;
Andam as aves a fazer o ninho
E vibra todo o ar num doce arpejo.

No coração me nasce astral desejo...
Branca é minha alma, como um cordeirinho;
Florindo vão meus passos no caminho
Da Meta, que em mistério ao longe vejo...

Docemente, uma fonte canta, canta,
E vai por entre as flores saltitando,
Ao sol de Abril, que em frente se levanta.

E Sobe a cotovia, jubilosa...
E do pombal, em radioso bando,
Soltam-se as pombas, na manhã formosa...

Jacinto Vega

SOCIEDADE AVÍCOLA DO MINHO

CRISTELO (SAMI) S. A. R. L. BARCELOS

RELATÓRIO, BALANÇO E CONTAS E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas:

Pequena empresa no contexto da avicultura nacional a SAMI só tem podido crescer à custa de investimentos provenientes de duas fontes: Créditos obtidos em condições de juro elevado e mobilização total de todos os lucros dos exercícios. Daqui que o anunciado propósito do Governo em criar reais condições de apoio às pequenas e médias empresas tenha sido acolhido pela Sociedade com o maior aplauso e com a maior satisfação.

Se esse propósito se concretizar, como tudo leva a supor, é de esperar que — obtendo crédito mais fácil e menos custoso e realizando por via desse crédito a ritmo mais acelerado os projectos que já preparou — a SAMI possa atingir, em pouco tempo, aquelas metas de crescimento a que se julga com indiscutível direito pelo estorço que até hoje tem dispendido nesse sentido, nas condições mais adversas.

Entre os problemas que de forma mais acentuada preocuparam a administração da empresa durante o exercício findo, podem destacar-se:

- O problema dos trabalhadores
- O comportamento do mercado avícola, e
- A execução do programa de novas infra-estruturas.

Por isso mesmo se apresentam de seguida algumas breves considerações sobre cada um desses problemas.

O problema dos Trabalhadores

Proporcionar aos seus trabalhadores os benefícios salariais e as regalias sociais consentidas pelas possibilidades do quadro económico em que se move, tem sido uma das constantes da actuação da empresa.

A provar esta afirmação, para além das sucessivas melhorias salariais que ao longo dos anos — muitas vezes por iniciativa da própria administração — foram sendo introduzidas nas remunerações, podem apontar-se entre outros procedimentos: o de se ter começado a pagar o 13.º mês e subsídio de férias a partir de 1970, o de se ter concedido quando do aumento do capital social efectuado nesse mesmo ano acções de pleno direito aos trabalhadores mais antigos e até o de se usar na empresa, desde há muito tempo, um sistema de co-gestão que de forma bastante generalizada tem permitido a intervenção do pessoal na grande maioria das decisões da administração.

Na linha deste procedimento e apesar de em 1973, os salários terem sido aumentados cerca de 30%, em média, como se refere no relatório do respectivo exercício, quer na sequência da revisão de contratos colectivos de trabalho (caso dos empregados de escritório) quer pelo reconhecimento das desactualizações provocadas pela inflação (caso das trabalhadoras menores que se ocupam dos aviários) as remunerações do pessoal foram novamente beneficiadas no decurso do ano findo.

Tal benefício, que se situou à roda dos 40% sobre os salários de 1973, representou, como os próprios trabalhadores o reconhecem — um esforço muito grande para a economia da empresa. A sua administração, porém — bem conhecedora das qualidades do pessoal que com ela colabora — confia que o trabalho deste aliado ao seu próprio, possa vencer todas as dificuldades que se lhe deparem no trilhar dos caminhos do futuro.

Mercado Avícola

Apesar do aumento do custo das raças a procura de pintos de carne e de postura foi particularmente intensa durante o ano de 1974, no período compreendido entre meados de Janeiro e princípios de Outubro. A partir dessa altura porém, o mercado destes produtos sofreu uma recessão tão inesperada e tão grande que mesmo as Granjas mais cuidadas no planeamento das suas incubações (as que não ignoram a ciclicidade que caracteriza a procura

dos seus produtos) se viram obrigadas a vender pintos abaixo do custo de produção quando não tiveram de se destazer de grandes efectivos, por falta de mercado a qualquer preço.

Como as outras Granjas a SAMI solheu os efeitos dessa recessão, apresentando em consequência, nos últimos meses do ano, resultados que contribuíram fortemente, em sentido negativo, para o lucro do exercício tifar muito aquém do que se esperava face ao volume de mercadorias movimentado.

Pensa-se que um planeamento global da produção nacional, que tivesse em conta, no menos, os consumos sempre bastante reduzidos que se observam entre meados de Setembro e meados de Janeiro, poderia ter evitado uma situação como a referida.

A avaliação das potencialidades dos efectivos existentes e das tendências do mercado de carne e de ovos, levam a temer que a crise verificada no fim do ano transacto — porventura com menos intensidade — se venha a repetir no termo de 1975, caso não sejam tomadas oportunamente medidas que a impeçam ou pelo menos a contrariem fortemente.

Novos Investimentos

Muito embora todas as dificuldades antes referidas, cumprindo com certo atraso programas oportunamente estabelecidos, e desafiando confiadamente o futuro, a empresa investiu em 1974 mais de 800 contos, concluindo um novo pavilhão destinado à exploração de reprodutores de carne, melhorando as condições de funcionamento e de equipamento do Centro de Incubação provisório e preparando terrenos para novas construções.

Da forma como se comportar o mercado dos produtos avícolas nos próximos 6 meses e das perspectivas que, o mesmo oferece para o último trimestre do ano, bem como da maneira por que for objectivada a prometida ajuda às pequenas empresas, ficará a depender que nos terrenos já preparados se levantem novas construções, isto é, que ai se criem novos meios de produção, novas fontes de trabalho e novos postos de emprego, para bem dos trabalhadores, para bem da empresa e para bem do País.

A análise sectorial que se vai agora oferecer à consideração dos senhores accionistas mostra como se comportaram quanto ao essencial, cada um dos sectores que integram a Sociedade.

Aviários de Multiplicação

No seu conjunto a exploração dos três aviários de multiplicação apresenta um saldo negativo de 146 757\$20, importância que representa a diferença entre o saldo positivo de 3 380\$20 produzido no aviário n.º 1 e a soma dos saldos negativos encontrada nos aviários n.os 2 e 3 no montante de 150 337\$40.

A pequena expressão do saldo positivo do aviário n.º 1 deve-se ao facto da valorização dos ovos produzidos nesse pavilhão se ter mantido no nível em que se processava antes do aumento do custo das raças observado em Agosto do próximo passado. Se ao verificar-se tal aumento de custo os ovos produzidos nesse aviário tivessem sido proporcionalmente valorizados o referido saldo deveria situar-se à roda dos 40 000\$00.

O saldo negativo constatado na exploração dos aviários n.os 2 e 3 explica-se exclusivamente por estas duas razões: a circunstância de no fecho do ano os efectivos existentes não terem ainda entrado em postura e o aumento do custo das raças.

Centro de Incubação

O lucro líquido deste sector, superior em cerca de 130 contos ao produzido no ano de 1973, foi de 590 459\$30. Tal melhoria de rendimento ficou a dever-se: por um lado a um aumento da produção de pintos e por outro, à circunstância de se não ter aumentado oportunamente o preço dos ovos das reprodutoras de postura entregues ao

Centro como se refere na rubrica que trata dos aviários de multiplicação.

Parque de Engorda

Este sector funcionou apenas nos últimos dias do ano para se proceder a engorda de pintos do dia que não puderam na altura ser colocados no mercado. Tendo-se atribuído aos pintos em exploração um valor correspondente aos encargos dessa mesma exploração a conta respectiva apresenta-se saldada.

Aviário de Postura

Trata-se de um sector de há muito paralizado que funcionou acidentalmente durante o ano de 1974, apenas para recria de pintos de postura. Esta operação executada a pedido de alguns clientes, determinou o lucro de 3 977\$90.

Exploração de Viaturas

A reestruturação do esquema de distribuição de produtos (farinhas, pintos e outros) operada a meio do ano, conduziu a que os mesmos volumes de mercadoria se pudessem entregar percorrendo um número de quilómetros muito inferior ao que vinha sendo percorrido anteriormen-

te. Desta medida derivavam duas consequências: o saldo negativo da ordem dos 66 579\$60 que a exploração apresenta, resultante do facto dos encargos fixos (amortizações, imposto de compensação e imposto de circulação) terem sido distribuídos por um número menor de quilómetros e a diminuição dos encargos com fretes e transportes suportados pela conta vendas a qual arrecadou o real benefício da reestruturação aludida.

Vendas

Mercê do aumento do seu volume e da melhoria das condições de preço por que foi possível transaccionar alguns produtos o lucro deste sector alcançou o montante de 307 602\$45, montante este seis vezes superior ao verificado no ano de 1973.

Rendimentos Diversos

Os rendimentos diversos atingiram 41 834\$40.

CONCLUSÃO

Ao movimento anteriormente apontado que se resume no quadro seguinte:

Sector de Exploração	Resultados	
	Negativos	Positivos
Aviário de Multiplicação	146.957\$20	590.459\$30
Centro de Incubação		3.977\$90
Aviário de Postura	66.579\$60	307.602\$45
Exploração de Viaturas		41.834\$40
Vendas		41.834\$40
Rendimentos Diversos		41.834\$40
	213.536\$80	943.874\$05
Diferença	730.337\$25	

Foram deduzidas as despesas não imputadas a qualquer dos sectores analisados, no montante seguinte:

Encargos financeiros	227.065\$00
Despesas Gerais da Exploração Avícola	113.281\$00
Despesas de Administração	285.304\$30
Provisão para créditos de cobrança duvidosa	19.341\$30
	644.991\$60

Resultando daqui um saldo positivo de 85.345\$65 o qual a Direcção propõe seja levada a reserva destinada a novos investimentos.

Cristelo, 28 de Fevereiro de 1975.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1974

ACTIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL		EXIGIVEL	
Caixa	35.982\$30	Credores Gerais	450.239\$00
Depósitos à Ordem	510.868\$00	Letras a Pagar	4.669.810\$50
	546.850\$30		5.120.049\$50
REALIZÁVEL		SITUAÇÃO LÍQUIDA ACTIVA	
Letras a Receber	74.315\$20	Inicial	
Associados	239.760\$10	Capital	
Devedores Gerais	1.478.276\$80	100.000\$00	
Mercadorias Gerais	521.238\$10	Adquirida	
Acções Próprias	6.500\$00	Reserva Legal	
		Reserva para Novos Investimen-	
Exploração em Curso		tos	
Exploração Avícola	753.160\$00	Provisão para Créditos de Co-	
	3.073.250\$20	bração Duvidosa	
CAUCIONADO		19.341\$30	
Devedores por cauções	600\$00	1.273.995\$65	
IMOBILIZADO		FUNDO GERAL DE AMOR-	
Imóveis (Terrenos)	783.481\$80	TIZAÇÕES	
Imóveis (Edifícios)	1.397.355\$95	Amortizações	
Móveis e Utensílios	21.352\$20	675.474\$65	
Veículos e Semoventes	356.848\$50	Resultado do Exercício	
Máquinas e Materiais de Aviário	959.414\$30	85.345\$65	
Motores de Água e Canalização	15.712\$20	7.154.865\$45	
	3.534.164\$95		
	7.154.865\$45		

Aprovado em Assembleia Geral de 30 de Março de 1975

DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADOS

DÉBITO		CRÉDITO	
EXPLORAÇÃO AVÍCOLA		EXPLORAÇÃO AVÍCOLA	
Aviários de Multiplicação	146.957\$20	Centro de Incubação	590.459\$30
Despesas Gerais da Exploração	113.281\$00	Aviário de Postura	3.977\$90
Exploração de Viaturas	66.579\$60		594.437\$20
Encargos Financeiros	227.065\$00	Vendas	307.602\$45
Despesas de Administração	285.304\$30	Rendimentos diversos	41.834\$40
Provisão para crédito de cobrança duvidosa	19.341\$30		
	858.528\$40		
	85.345\$65		
RESULTADO POSITIVO	943.874\$05		943.874\$05

O Técnico de Contas,
Armando Dias da Costa Campos

A Direcção,
Presidente — Luiz Dias Martins
Secretário — Luiz dos Santos Faria
Tesoureiro — Cândido Oliveira Ramires

INVENTÁRIO DAS PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS E OUTRAS APLICAÇÕES EM VALORES MOBILIÁRIOS EM 31-12-1974

Designação	Quantidade	Valor Nominal	Preço de Compra	Valor de Balanço	
				Unitário	Total
Acções Próprias	65	100\$00	100\$00	100\$00	6.500\$00

CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

AVISO

Concurso para o provimento do lugar de Engenheiro Técnico Civil dos Serviços Técnicos de Obras.

Para os devidos efeitos, se torna público, que de harmonia com o deliberado em reunião de 31 de Dezembro do ano findo, se encontra aberto, pelo prazo de 30 dias, com início no dia seguinte ao da publicação no Diário do Governo, concurso documental para o provimento do lugar de Engenheiro Técnico Civil de 1.ª Classe dos Serviços Técnicos de Obras desta Câmara Municipal, vaga pelo anterior serventário José Lino Martins dos Santos ter sido colocado no outro Corpo Administrativo e a que corresponde o vencimento mensal líquido de 8.000\$00.

A este concurso poderão candidatar-se indivíduos de ambos os sexos com as habilitações legalmente exigíveis que satisfaçam aos requisitos dos n.ºs 1 a 6 e 8 do art.º 460.º do Código Administrativo, exceptuando, quanto à idade, os que já foram funcionários públicos ou Administrativos na efectividade do serviço.

Para completo esclarecimento deverão os interessados dirigir-se aos Serviços Técnicos de Obras onde se prestarão todas as informações e se aceitam os requerimentos para admissão ao concurso.

Paços do Concelho de Barcelos, 22 de Maio de 1975

O VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA em exercício,

a) Anibal Carvalho de Araújo

ALUMÍNIOS ANODIZADOS FÁBRICA — SIALAL

CASA ESPECIALIZADA NA CONSTRUÇÃO DE CAIXILHARIAS EM ALUMÍNIO ANODIZADO (de origem alemã) E CONSTRUÇÕES METÁLICAS.

Entre muitas obras executadas pela «Fábrica Sialal» salientam-se, em Barcelos — «Torre Alcaldes de Faria» e em Fão — Esposende — «Torres do Ofir».

SNRS. CONSTRUTORES:

Para as vossas obras prefiram os serviços da «Fábrica Sialal», solicitando orçamentos.

QUALIDADE E PERFEIÇÃO

Fábrica Sialal

Bairro de Santa Marta (Junto à Estação C. F.)

Telef. 82186 P. P. C.

BARCELOS

CASA ADELAIDE REAL LOPES E FILHOS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Com Filial no Lugar da Aldeia, em Galegos S.ª Maria
Visite-nos e encontrará o material que deseja

VENDE-SE QUINTA

BOUÇA s/ pinheiros, lugar do Aldrão, frente ao Queimado, S. Martinho Vila Frescainha. Para construção.

Informa esta redacção.

A 5 km de Barcelos, estrada em paralelo, com 5 hectares de pomar e vinha. Parte já em plena produção. Bom rendimento. Não está arrendada, VENDE o próprio.

Informa: José Senra Simões Remelhe—Barcelos

COFRES

DOIS, sendo um novo e outro usado, antigo.

Mercuria Águia — BARCELOS

Casa e Quintal

VENDE-SE por epoteca no lugar dos Penedos de Cima—Arcozelo—

Informa e mostra—J. da Silva na Casa do Povo

Casa Torre

COM TERRENO de lavradio, arvoztizado, vinha e água de lina e rega sítio no lugar da Portela—freguesia de Tamel Sanfins—Barcelos, Junto à Estrada Nacional.

VENDE-SE: Sujeita a ofertas. Informe se na mesma morada, com o proprietário, Manuel Ferreira Martins.

Vende-se

UMA CASA de habitação r/c e 1.º andar na Rua Miguel Bombarda nesta cidade

UM LOTE de TERRENO para CONTRUÇÃO com cerca de 500₂ no Loteamento do Olival—Arcozelo

TRATA: Campo Camilo Castelo Branco 42—1.º
BARCELOS

Galegos S. Martinho

No passado domingo, 8 do corrente deslocaram-se a esta briosa localidade alguns membros dos B. V. de Barcelos a fim de angariar fundos para o seu novo Quartel.

Acompanhados por pessoas desta Terra percorreram os lugares da mesma onde foram bem recebidos, regressando à Cidade com as melhores impressões do bom Povo de Galegos S. Martinho.

FUNERAL

Com grande acompanhamento, realizou-se no dia 10 do corrente nesta freguesia o funeral da Sr.ª Emilia Ferreira Lopes, viúva de 80 anos de idade.

A Família em luto enviamos o nosso cartão de condolências. C.

BAPTIZADO

No passado dia 1 foi baptizado na Ermida de Nossa Senhora da Franqueira o primeiro filho do Sr. Carlos Alberto Correia dos Santos e D. Maria de Fátima Carvalho Pereira dos Santos neto paterno do Sr. Manuel Correia dos Santos e D. Maria Joaquina dos Santos, neto materno do nosso assinante e amigo barcelinense radicado na Povoia de Varzim, Sr. Francisco Lopes Pereira e D. Belmira Idalina Ferreira de Carvalho foi celebrante de tão religioso acto o Capelão de Nossa Senhora das Dóres da Povoia de Varzim Rev.º Padre Artur Gomes da Costa. Forão padrinhos os avós maternos os quais derão ao neofito o nome de João Pedro. A omília o Rev.º Padre falou de ambas as famílias pois nesse mesmo dia celebrou-se também as cerimónias das bodas de prata dos avós maternos. No fim das cerimónias foi cervido na Pousada da Franqueira um belo almoço ao qual assistiram muitos familiares e amigos de ambas as famílias pois todos gozão de grande estima nesta linda cidade Poveira.

Falta de espaço

Por tal motivo fica vário original para a próxima semana, o que pedimos desculpa aos nossos pre-sados leitores.

José Azevedo Gomes

No próximo dia 26 do corrente, está em festa este nosso amigo e assinante porque passa mais um



aniversário natalício, por tal motivo lhe enviamos as nossas felicitações.

DR. JOÃO CRAVALHO

MÉDICO RADIOLOGISTA (Raios-X)

Campo Camilo Castelo Branco, 79 (Campo S. José)

Telef. 82098 BARCELOS

VENDE-SE

Em Arcozelo, no lugar do Ribeiro, uma casa e cirado.

Para informações, Telf. 82574

Vende-se

Quintas, terrenos para construção e casas—Informa

Cândido Arantes
Rua Tras-das-Freiras
Barcelos

CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

AVISO

Concurso para o provimento de Desenhador de 3.ª classe dos Serviços Técnicos de Obras.

Para os devidos efeitos, se torna público, que, de harmonia com o deliberado em reunião de 31 de Dezembro do ano findo, se encontra aberto, pelo prazo de 30 dias, com início no dia seguinte ao da publicação no Diário do Governo, concurso para o provimento do lugar de Desenhador de 3.ª classe dos Serviços Técnicos de Obras desta Câmara Municipal, lugar que se encontra vago e a que corresponde o vencimento mensal de 5.000\$00.

A este concurso poderão candidatar-se indivíduos de ambos os sexos com as habilitações legalmente exigíveis que satisfaçam aos requisitos dos n.ºs 1 a 6 e 8 do art.º 460.º do Código Administrativo, exceptuando, quanto à idade, os que já forem funcionários públicos ou Administrativos na efectividade do serviço.

Para completo esclarecimento deverão os interessados dirigir-se aos Serviços Técnicos de Obras onde se prestarão todas as informações e se aceitam os requerimentos para admissão ao concurso.

Paços do Concelho de Barcelos, 22 de Maio de 1975,

O VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA em exercício,

a) Anibal Carvalho de Araújo

Antero Gonçalves dos Santos

(Terinho Electricista)

AGRADECIMENTO

Sua família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que lhe prestaram finezas durante a enfermidade do extinto bem como às que tomaram parte no funeral, vem fazê-lo por este meio ficando assim reconhecida a todas.

Também aproveita a ocasião para agradecer às duas Corporações de Bombeiros pela presença no funeral.

Barcelos, 20 de Junho de 1975.

A FAMILIA

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra

154—B A R C E L O S—156

Agente—Grundig e Motores para voga e Rádio e Electricidade e Amplificações sonoras para arrajais e Igrejas e Oficinas de T. S. F. e Máquinas de escrever e calcular

ÓPTICA

EM EXPOSIÇÃO

NOS SALÕES DA

AUTO CAVADO

A nova linha ESCORT 75

4 metros—5 lugares

Concessionários para a provincia do Minho:

RANHADA & TEIXEIRA, Lda — BRAGA

ACORDEÃO

ENSINA-SE A TOCAR

Informações: só na parte da manhã, pelo Telefone 83410

Ao Senhor dos Aflitos

e ao

Menino Jesus de Praga

Agradece uma graça. E Pereira

COMUNICADO

A Gerência do Café da Praça de Herdeiros de José Lourenço Rodrigues, comunica aos seus estimados clientes e ao público em geral, que por motivo de folgas do seu pessoal, passa a encerrar aos Domingos e dias Feriados, durante os meses de Junho a Setembro.

Agradece a boa compreensão de todos para esta decisão tomada.

Mário Vieira

Diplomado em Alfaiataria e Modelista Industrial

AV. da LIBERDADE, 23—1.º

BARCELOS

Casa Povo do de Lijó

Leva-se ao conhecimento dos interessados que se encontra a concurso um lugar de escriturário nesta Casa do Povo.

As condições—base estão patentes na Secretaria do Organismo, até ao dia 17 de Junho do corrente ano, dentro das horas normais de funcionamento.

A S. JUDAS TADEU

Reconhecido por diversas graças recebidas peço continuação de protecção.

M. P.

Graças Recebidas

de S. Judas Tadeu, Santo

Condestável e Alexandrina

Maria

Agradece O. B. R.

